

AS ATIVIDADES EXPERIMENTAIS EM UM PROJETO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: INTERAÇÕES ENTRE ESCOLA E EDUCAÇÃO SUPERIOR

Juliana Cardoso Coelho, Fábio Peres Gonçalves, Ana Karina Timbola Hobmeir, Santiago, Francisco Yunes, Marcos Aurélio de Souza, Danilo Oliveira do Nascimento Andrade, Renato da Silva Custódio, Lisiane Regina Kappes, Douglas Janiel Lunkes, Carolina Martins Borges, Ana Paula Welter, Cristiane da Silva Prudencio, Thamilis Aguiar Glelepi, Marília Reginato de Barros, Tainá Aparecida Barboza.

Palavras-chave: PIBID, ensino de química, atividades experimentais.

No contexto da realização da Primeira Mostra de Atividades da Disciplina de Química do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Santa Catarina, realizada em 27 de maio de 2013, no Laboratório de Química do CA/UFSC, foram discutidos aspectos relacionados à elaboração de experimentos na formação de professores de Química junto aos acadêmicos que são bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), de iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Nessa perspectiva didática considerou-se de fundamental importância a reflexão em torno do custo (baixo custo), contextualização, entre outros, mas principalmente o respeito à integridade física dos envolvidos (estudantes da escola, professores e licenciandos), bem como das pessoas que circulam próximo ao ambiente em que tais atividades são realizadas. Nesse sentido, ainda houve a preocupação constante em torno da geração de resíduos, buscando com isso agregar aspectos relacionados ao meio ambiente na formação dos acadêmicos. Além disso, também se problematizou a prática de trabalhar aspectos mágicos e pitorescos associados a experimentos com mudança de cores, evitando a divulgação da Química como um show (experimentos-show). Nesse sentido, em todas as demonstrações experimentais esteve visível a preocupação com a segurança dos envolvidos, pois os estagiários utilizaram guarda-pó e luvas de silicone para manipulação de reagentes (ainda que não perigosos) e/ou vidrarias, sendo ainda articulado o conhecimento químico a explicação dos experimentos.

Referências bibliográficas:

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência**. Brasília. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>> Acesso em: 16 mai. 2013.

COELHO, J. C. (coord) et al. **Iniciação à Docência em Química: aproximação entre a escola básica e ensino superior**. Florianópolis, 2012. (Projeto de Pesquisa em Ensino de Química). Colégio de Aplicação, Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina. 19 p.